



I - na parte superior da régua, a linha de raciocínio de Patrícia está correta: $5 + 10 + 9 = 24$. Porém, ela errou na soma. Por isso que o fato da régua ter "estrandido" parte da 1ª quinzena, atrapalhou sua linha de raciocínio. Ela foi induzida ao erro por seu raciocínio ainda precursor de operações com material concreto.

Diferentemente, Pedro foi preciso um bom raciocínio lógico matemático. Ele anotou de forma abstrata os valores 35, 30 na parte superior da régua e subtraiu o valor que Bruno tinha usado (9), registrando quanto sobrou do valor gasto (26).

É importante ressaltar que Bruno foi bem objetivo buscando sua resposta na parte superior da régua, quando usou o 5 e o 4 para garantir seu raciocínio lógico, que era o resultado correto (9).

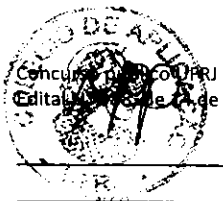
II - nas séries iniciais do EF é recomendável utilizar bastante material concreto, visto que



X. X

nesta fase as crianças ainda precisam tocar nos materiais para entenderem o que "ganhar" adição, ou, o que "perder" subtração. Considerando essa especificidade do aluno quando inicia as ensinos fundamentais, eu realizaria muitas atividades simples de adição e subtração com materiais concretos e, se possível, utilizaria assuntos, temas da realidade de seus interesses.

2. Existe um livro chamado: "Como se fosse dinheiro" este livro mexe com o pensamento criativo da criança. É uma história que fala de uma situação estranha e que possibilita a compra de materiais não só com dinheiro, mas também por trocas de objetos de valor semelhante. Assim, podendo trabalhar até de forma multiplica-
ciplinar (Matemática, Língua Portuguesa e História).
Justifica-se trabalhar com este livro por entender que ele fala da realidade estranha da criança.



Ca e provoca muita discussão pela temática oferecida, levando o aluno a se envolver e colorir de forma crítica e reflexiva suas ideias.

Conteúdo - dessa forma, por meio da história, trabalharia, além de outros conteúdos, a proposta para gêneros diversos no sentido de construir um texto ~~com um~~ dando continuidade a história e depois, desenhar a cena mais legal da história, pois, nessa idade a ilustração auxilia na construção das ideias.

Planejamento -

- Conversar com a turma: Quem traz lanche para escola? Quem traz dinheiro para comprar?
- Contar a história "Como se fosse dinheiro."
- Conversar e refletir sobre a narrativa.
- Atividade - Propor um texto que desse continuidade a história / Com ilustração.
- Avaliação - Apresentação oral para o grupo e, posteriormente, corrigido pela professora para reescrita da produção. Essa etapa é muito importante!

3. Processo de construção de identidade interpessoal e coletiva.

Escrevo este Tema por acreditar na sua relevância para a vida e considerar que a escola tem um compromisso com a comunidade e formação de cidadãos ~~participantes~~, reflexivos, ~~consciente~~ de seu lugar na sociedade e também da importância do outro e do coletivo, ela possa colaborar ^{com} uma sociedade mais justa, mais feliz.

Nos três anos iniciais do EF, é muito importante se trabalhar o conceito de identidade. Para começar, vamos trabalhar com a consciência corporal? Como eu sou? Meu cabelo? Minha pele? Meus Pais? O que eu gosto? É importante desde pequeno ter essa consciência, se amar, se aceitar. Posteriormente: Quem são as pessoas da comunidade a qual pertence? Respeito? Fogo parte ativamente?

A escola pode e deve colaborar com o capital cultural do cidadão, diminuindo a desigualdade e acabando com a classe



dos dominadores e a classe
dos dominados (Bourdieu).
A escola precisa cuidar da
cultura, dos valores, dos conhe-
cimentos culturais dos alunos,
intervindo-os, desafiando-
seu potencial, de não, com
o risco de virar uma má-
quina de reprodução da
desigualdade social que fo-
rest. É importante o cida-
dão se amar, amar o pró-
ximo e se reconhecer como
parte da sociedade, exercen-
do práticas sociais demo-
cráticas que mudem para
melhor a nossa realidade.